

# IMPORTANCE OF FIRST CARE FOR POLYTRAUMATED PEOPLE FAST

## IMPORTÂNCIA DO PRIMEIRO ATENDIMENTO AO POLITRAUMATIZADO RÁPIDO

### IMPORTANCIA DE LA PRIMERA ATENCIÓN A LAS PERSONAS POLITRAUMADAS RÁPIDO

Jose Da Conceição Brito<sup>1</sup>  
João Vitor Dos Santos Silva<sup>2</sup>

#### DESCRIPTORS:

Hemorrhage, Accidents,  
First Aid

#### DESCRITORES:

Hemorragia, Acidentes,  
Primeiros Socorros

#### DESCRIPTORES:

Hémorragie,  
Accidentes, Primeros  
Auxilios

#### ABSTRACT:

This article is a bibliographical review that explores knowledge related to first aid for domestic accidents, highlighting the importance of preventing domestic accidents and hemorrhages, fractures, and burns. Objective: to spread knowledge to students, researchers and other readers. Method: Refers to a bibliographical search for articles extracted from the Internet and magazines related to the topic. Results: the contents mentioned are related to first aid events for domestic radiological accidents and handling the main measures to be taken. Conclusion: the importance of this article is a significant contribution to the understanding of first aid practices, so that they have the capacity to save lives, since, with the correct knowledge, it is possible to alleviate possible traumas and accidents at home. Any citizen, including students and researchers, including children, can be an active participant in helping and providing assistance to someone who needs help and play a fundamental role in their survival.

#### RESUMO:

Este artigo é de revisão bibliográfica explora os conhecimentos relacionados à primeiros socorros de acidentes doméstico, destaca importância para prevenção de acidente doméstico e das hemorragias, fraturas e queimaduras, Objetivo: em propagar o conhecimento para os estudantes e pesquisadores e demais leitores. Método: Refere-se à uma pesquisa bibliográfica artigos extraídos da Internet e revistas relacionados ao tema. Resultados: os conteúdos mencionados estão relacionados à acontecimento primeiro socorros de acidentes doméstico radiológico e manuseio das principais medidas a serem tomadas. Conclusão: a importância deste artigo é de uma contribuição significativa para a compreensão das práticas de primeiros socorros, para que tenha capacidade de salvar vidas, visto que, com o conhecimento correto, é possível amenizar os possíveis traumas e acidentes doméstico. Qualquer cidadão inclusive estudante e pesquisadores inclusive crianças podem ser um interveniente ativo no socorro e prestação de auxílio a alguém que precise de ajuda e desempenhar um papel fundamental na sua sobrevivência

#### RESUMEN:

Este artículo es una revisión bibliográfica que explora conocimientos relacionados con los primeros auxilios en accidentes domésticos, destacando la importancia de prevenir accidentes domésticos y hemorragias, fracturas y quemaduras. Objetivo: difundir conocimientos a estudiantes, investigadores y otros lectores. Método: Se refiere a una búsqueda bibliográfica de artículos extraídos de Internet y revistas relacionadas con el tema. Resultados: los contenidos mencionados están relacionados con eventos de primeros auxilios en accidentes radiológicos domésticos y manejo de las principales medidas a tomar. Conclusión: la importancia de este artículo es un aporte significativo para la comprensión de las prácticas de primeros auxilios, para que tengan capacidad de salvar vidas, ya que, con el conocimiento correcto, es posible aliviar posibles traumatismos y accidentes en el hogar. Cualquier ciudadano, incluidos estudiantes e investigadores, incluidos los niños, puede ser un participante activo para ayudar y brindar asistencia a alguien que necesita ayuda y desempeñar un papel fundamental en su supervivencia.

<sup>1</sup> Discente do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema, Caxias, Ma, Brasil, [jose2011brito@gmail.com](mailto:jose2011brito@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente do Curso Superior de Tecnologia em Radiologia, Especialista, Centro Universitario de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema, Caxias, Maranhão, Brasil, [radjoãovitor@gmail.com](mailto:radjoãovitor@gmail.com)

## 1. INTRODUÇÃO/CONSIDERAÇÕES INICIAIS



O atendimento ao paciente politraumatizado é uma questão crítica no contexto das emergências médicas, exigindo uma resposta rápida e eficaz para maximizar as chances de sobrevivência e recuperação. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) foi criado com o objetivo de fornecer atendimento precoce em situações de urgência e emergência, abrangendo uma variedade de condições, incluindo casos clínicos, cirúrgicos, traumáticos, obstétricos, pediátricos e psiquiátricos. O SAMU conta com uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e condutores socorristas, todos atuando em conjunto para proporcionar um atendimento abrangente e eficaz (Câmara, 2022).

A Golden Hour, ou “hora de ouro”, refere-se aos primeiros 60 minutos após um trauma, um período crucial para a sobrevivência dos pacientes. Durante esse tempo, é essencial que os pacientes recebam cuidados adequados para garantir que cheguem às unidades de saúde em condições estáveis. A negligência nesse atendimento inicial pode resultar em agravos mais graves e complicações na vida dos indivíduos afetados (Câmara, 2022).

Devido à alta possibilidade de óbito,

os pacientes politraumatizados são considerados emergenciais, exigindo atendimento prioritário. Eles devem ser atendidos de forma ágil e cuidadosa, especialmente na primeira hora após o trauma, conhecida como hora de ouro. Quando esse atendimento é realizado rapidamente, pode reduzir em até 85% o número de óbitos decorrentes do acidente (OLIVEIRA et al., 2021).

Conforme Santos et al (2022), o trauma é determinado por um conjunto de mudanças provocadas por uma ação violenta, física ou química, externa ao organismo, podendo ocasionar em lesões graves, devendo ser tratado de forma rápida e adequada para evitar sequelas ou até mesmo morte. A partir disso, na avaliação primária ao trauma que acontece no atendimento pré-hospitalar, se faz necessário a utilização do mnemônico XABCDE do trauma, onde a letra X refere-se a hemorragias sanguinolentas, A refere-se a abertura das vias aéreas e estabilização da cervical, B refere-se à ventilação e expansibilidade torácica, C refere-se à circulação, avaliando pulsos e sinais de hemorragias internas e choque, D refere-se ao estado neurológico e E avalia a exposição ao cliente.

Oriundo desses acidentes, os traumas causados são responsáveis pelo significativo número de óbitos e sequelas graves deixadas nos indivíduos envolvidos. Dentre as lesões mais frequentes originadas por esses acidentes estão as fraturas de membros inferiores e superiores, contusões, luxações, escoriações, traumatismo cranioencefálico, lesões medulares, abdominais e

de tórax (ROCHA; SILVA; CRISPIM 2021)

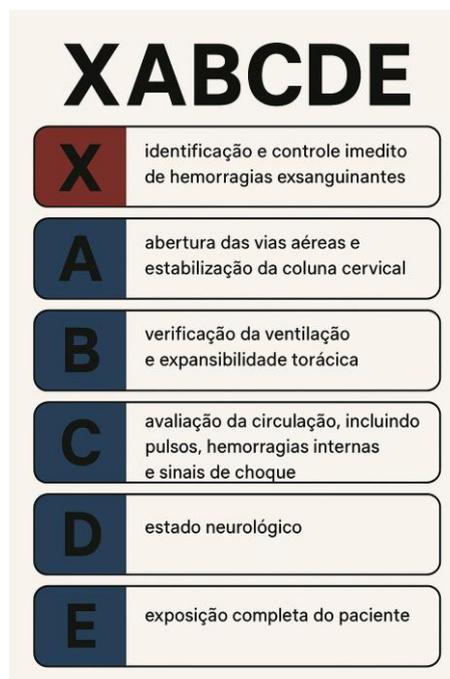
Para facilitar o processo da Sistematização da assistência de enfermagem a cliente gestante politraumatizada, existem protocolos e diretrizes que facilitam a tomada de decisão. São protocolos que reúnem informações cruciais para quem atende clientes politraumatizados. Aplica-se o protocolo XABCDE do trauma, onde a letra X refere-se a estancar hemorragias, A refere-se à verificação de vias aéreas e estabilização da coluna cervical, B avaliação da expansibilidade torácica, C de circulação avalia a qualidade do pulso da vítima e estancar grandes hemorragias, D avalia o estado neurológico saber se a vítima está consciente a letra E avalia as lesões isto é: deve-se expor a vítima a fim de verificar e evitar novas lesões. (SANTOS, 2022)

De acordo com Santos et al. (2022), o trauma é caracterizado por um conjunto de alterações causadas por uma ação violenta, seja física ou química, externa ao organismo, podendo gerar lesões graves. Essas lesões devem ser tratadas de maneira rápida e adequada para evitar sequelas ou até mesmo a morte. Na avaliação primária do trauma, realizada durante o atendimento pré-hospitalar, é imprescindível a aplicação do mnemônico XABCDE, onde:

- X refere-se à identificação e controle imediato de hemorragias exsanguinantes;

- A refere-se à abertura das vias aéreas e estabilização da coluna cervical;
- B à verificação da ventilação e expansibilidade torácica;
- C à avaliação da circulação, incluindo pulsos, hemorragias internas e sinais de choque;
- D ao estado neurológico;
- E à exposição completa do paciente para avaliação de outras lesões.

FIGURA 01 - Avaliação Primária Do Trauma



Fonte: Aatoria, 2025

Neste artigo, abordaremos o suporte básico de primeiros socorros em três situações específicas: hemorragias, queimaduras e fraturas. A hemorragia é caracterizada pela perda de sangue de uma artéria, veia ou capilar. Essa perda pode ser interna ou externa, causada por cortes, lesões, perfurações ou outros traumas. Os primeiros socorros consistem em procedimentos emergenciais realizados por pessoas leigas com o

objetivo de prestar assistência imediata à vítima. Por isso, a equipe multidisciplinar da UTI deve estar atenta às diversas necessidades do paciente, monitorando seus sinais vitais e avaliando regularmente os sistemas neurológico, respiratório, renal, hepático e cardíaco. Além disso, é fundamental adotar medidas de prevenção de complicações hospitalares, como a manutenção da higiene adequada, a detecção e tratamento precoce de infecções, a administração correta de líquidos e eletrólitos e a prevenção de lesões cutâneas (SANTOS, et al., 2023).

A assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado é essencial, pois esses pacientes requerem cuidados complexos e atenção contínua. O enfermeiro deve acompanhar o paciente desde a admissão até a alta hospitalar, garantindo a estabilização das funções vitais, o controle da dor e a prevenção de complicações decorrentes dos traumas (SOUSA., 2024).

## 2. METODOLOGIA



Esta pesquisa teve como objetivo explorar os primeiros socorros relacionados aos traumas, como hemorragias, fraturas e queimaduras, com ênfase em sua relação com os acidentes domésticos, buscando disseminar esse conhecimento

especialmente entre crianças e adolescentes. Para alcançar esse propósito, foi realizada uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em revisão bibliográfica.

A coleta de dados foi realizada por meio de levantamento de artigos científicos, livros, materiais didáticos e documentos oficiais publicados em plataformas acadêmicas e institucionais. A análise do conteúdo foi feita de forma crítica, visando identificar práticas e protocolos de primeiros socorros aplicáveis a diferentes tipos de traumas em contextos domiciliares.

Durante o processo de análise, foram examinados os principais procedimentos de primeiros socorros recomendados para hemorragias, queimaduras e fraturas, relacionando-os às medidas que podem ser tomadas por leigos em situações emergenciais. Além disso, buscou-se identificar a importância da educação preventiva como forma de reduzir riscos e ampliar a capacidade de resposta da população em caso de acidentes.

A escolha por focar nos acidentes domésticos justifica-se pelo alto índice de ocorrências nesse ambiente, especialmente entre o público infantojuvenil. Acredita-se que, ao difundir esse conhecimento, é possível promover a conscientização e preparar a comunidade para agir de forma rápida e eficaz diante de emergências.

### FIGURA 02- Principais Bases De Pesquisa



Fonte: Autoria, 2025

A principal base de pesquisa utilizada para a construção deste estudo foi a revisão de literatura, com buscas realizadas nas plataformas PubMed, Google Acadêmico e SciELO, reconhecidas por sua relevância científica e ampla disponibilidade de materiais atualizados na área da saúde. Para a seleção dos artigos e materiais utilizados, foram aplicados os seguintes descritores: "Hemorragia", "Acidentes" e "Primeiros Socorros", isolados e combinados entre si. Os critérios de inclusão consideraram publicações em português e inglês, disponíveis na íntegra, com foco nos temas propostos e publicadas preferencialmente nos últimos dez anos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO



A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que morrem 16.000 pessoas por dia no mundo devido a traumas. As principais causas são: acidentes de trânsito (24,9%), quedas da

própria altura (24,7%) e agressões físicas (18,4%) (SANTOS, G. A. et al., 2021).

Mais de 90% das 5 milhões de vidas perdidas anualmente por traumatismos ocorrem em países de média a baixa renda. Os países de alta renda apresentam sistemas mais desenvolvidos em diversos aspectos e menor mortalidade associada a causas externas (CHOI, J. et al., 2021).

Em 2018, no Brasil, as causas de óbito relacionadas a acidentes e violência ocuparam a quarta posição no número total de mortes, ficando atrás apenas das doenças cardiovasculares, neoplasias e doenças respiratórias. Esse problema é cada vez mais complexo e crescente, tornando-se um importante fator de impacto na saúde pública. Outro ponto a ser destacado, no que diz respeito às mortes por causas violentas, é a faixa etária dos indivíduos envolvidos, que, em sua maioria, está entre 20 e 49 anos – ou seja, grande parte da população economicamente ativa do país (DE ANDRADE BATISTA, D. V. et al.).

Os óbitos decorrentes de traumatismos podem ser divididos em três picos, denominados distribuição trimodal da morte:

- Imediato - mortes que ocorrem minutos após a lesão;
- Precoce - mortes que ocorrem entre a primeira hora até 48 horas após a lesão (a depender do estudo);
- Tardio - mortes que ocorrem dias ou semanas após o trauma (DE ANDRADE BATISTA, D. V. et al.).

Com um atendimento mais rápido, especialmente durante a "Hora de Ouro" (Golden Hour), é possível salvar vidas, reduzindo o tempo entre a notificação da ocorrência e a chegada da equipe de atendimento pré-hospitalar (DE ANDRADE BATISTA, D. V. et al.).

O Colégio Americano de Cirurgiões desenvolveu esse sistema com o objetivo de padronizar o atendimento ao politraumatizado, tornando-o mais eficaz (SANTOS, G. A. et al., 2021).

O primeiro passo em casos de hemorragia é manter a calma e evitar o pânico. Em seguida, quem presta o socorro deve utilizar luvas de proteção, aplicar uma compressa limpa e seca no local e fazer pressão. Em alguns casos, é necessário elevar a parte ferida para diminuir o fluxo sanguíneo. Se a compressa ficar encharcada, ela deve ser substituída por outra limpa e seca. O socorrista deve estar atento a sinais de choque ou piora do quadro clínico (ROCHA, 2021).

Antes de abordar tecnicamente as fraturas, é importante compreender o conceito de traumatologia, ramo da medicina responsável pelo estudo, diagnóstico, tratamento e prevenção de traumatismos. O termo "traumatismo" tem origem no grego trauma, que significa "ferida" – compreensão fundamental para o aprofundamento no estudo das fraturas (ROCHA, 2019).

O atendimento pré-hospitalar (APH) ocorre fora das unidades hospitalares. Assim como no ambiente intra-hospitalar, é essencial realizar a triagem dos pacientes para priorizar as vítimas e salvar o maior número possível de vidas. No Brasil, é utilizado o método START, uma avaliação rápida e eficiente (FERREIRA, B. S. S. et al., 2021).

As fraturas correspondem à descontinuidade de um segmento ósseo ou à fadiga intensa da região. É essencial compreender a estrutura do tecido ósseo, os mecanismos das fraturas e o processo de consolidação. Essas lesões resultam de forças deformadoras e podem afetar diferentes tipos de tecidos ósseos. O tratamento geralmente envolve fixações internas ou externas, embora estudos recentes indiquem que o processo biológico de reparação natural das fraturas pode ser mais eficaz do que a fixação metálica (ROCHA, 2021).

A partir da década de 1970, o aumento da expectativa de vida provocou um crescimento da população idosa, o que levou ao aumento de problemas patológicos como osteoporose e sarcopenia. Isso contribuiu para o surgimento de fraturas, que se tornaram causa frequente de internação hospitalar, representando cerca de 30% dos casos segundo o European Working Group on Sarcopenia in Older People (ROCHA, 2021).

Historicamente, as fraturas estão associadas a quedas, sendo as de fêmur as mais comuns, seguidas por lesões em vértebras, rádio distal e úmero proximal. Essas fraturas estão ligadas ao estado de sarcopenia, que predispõe ao desenvolvimento de diabetes mellitus, já que o

tecido muscular é essencial para a captação de glicose. A deficiência de glicose provoca degradação muscular, contribuindo para o surgimento de sarcopenia e aumento de fraturas (ROCHA, 2021).

Sobre os aspectos do trauma e a independência funcional, dados apontam que:

73,0% das vítimas sofreram lesões em membros inferiores;

- 13,5% em membros superiores;
- 47,2% apresentaram fraturas expostas;
- 58,1% foram vítimas de acidentes automobilísticos;
- 20,2% de quedas;
- 32,7% das ocorrências ocorreram nos fins de semana e 20,3% às quartas-feiras;

Os horários com maior concentração foram entre 18h e 23h59 (31,1%) e entre 12h e 17h59 (29,7%) (ROCHA, 2021).

Houve melhora nos escores motores e totais da Medida de Independência Funcional (MIF) na alta hospitalar e um mês após o retorno ao domicílio, em comparação com a admissão. Por outro lado, o domínio cognitivo-social não apresentou mudanças significativas, mantendo-se linear. Casos de acidentes automobilísticos, atropelamentos e ferimentos por arma de fogo estiveram associados a maior incapacidade funcional, especialmente quando envolveram fraturas em membros inferiores (ROCHA, 2021).

### 3. CONCLUSÕES

O trabalho desenvolvido atendeu às expectativas, gerando resultados satisfatórios. A pesquisa bibliográfica foi bem explorada e demonstrou tanto a flexibilidade quanto o interesse dos alunos em aprender sobre as práticas de primeiros socorros.

Na elaboração do artigo, buscamos repassar o máximo possível de conhecimento relacionado aos primeiros socorros em casos de queimaduras, simplificando o tema e abordando medidas preventivas de segurança voltadas para o público em geral. Qualquer cidadão – inclusive crianças – pode ser um agente ativo no socorro e na prestação de ajuda a alguém que esteja em risco, desempenhando um papel fundamental na sua sobrevivência.

Dessa forma, é essencial adquirir conhecimento e desenvolver habilidades práticas por meio de treinamentos contínuos. Podemos afirmar que o conteúdo teve êxito ao abordar primeiros socorros em queimaduras, acidentes domésticos e demais temas propostos.

### 4. REFERÊNCIAS

Câmara S. B. de S.; Queiroz M. E. M. de; Câmara O. F.; Duarte E. A. A. Perfil de atendimento inicial do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) ao politraumatizado direcionado a um hospital do Acre, entre 2020 a 2022. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 24, n. 11, p. e17599, 05 marc. 2025.

- SANTOS, Mickelly Correia Et Al. Urgência E Emergência, Atendimento Do Enfermeiro Frente a Pacientes Politraumatizados Em Acidentes Automobilístico. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 1, n. 2, p. 491-500, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v1i2.11099>. Acesso em: 05 abril 2025
- SANTOS, José Ribeiro, et al. Abordagens Clínicas na Sistematização da Assistência de Enfermagem a Clientes Gravidas Politraumatizadas no Ambiente Pré Hospitalar. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 5, n. 1, p. 895-906, 2022
- SANTOS, G. A. Et al. Clinical approaches associated with the initial care of multiple trauma patients: Literature review. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 1. 2021. <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11530>> 05 abril.2025.
- OliveiraS. M. R. de; MoraisA. M. B. de; SousaM. N. A. de. Principais causas da queda em idosos: um despertar para a prevenção. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 23, n. 2, p. e11458, 05 abril. 2025.
- DE ANDRADE BATISTA, D.V.; et al. Fatores associados ao tempo da morte de vítimas de trauma: estudo de coorte retrospectivo. *Revista de Enfermagem da UFSM*, v. 11, p. 29, 2021. <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/47475/html> >, Acesso em: 05 abril. 2025.
- CHOI, J.; et al. The impact of trauma systems on patient outcomes. *Current problems in surgery*, v. 58, n. 1, p. 100849, 2021. <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7286246/pdf/main.pdf>>, Acesso em: 05 abril. 2025.
- ROCHA, S. G; SILVA, A. C; CRISPIM, V. L. Gravidade e lesões traumáticas em vítimas de acidente de trânsito internadas em um hospital público. *Revista de Enfermagem do Cetro Oeste-Mineiro*. v. 10, e3870, p. 1-9, 2021. DOI: <http://doi.org/10.19175/recom.v11i0.3870>
- SOUSA, Daniel Wallace Assis de; SILVA, Maria Fernanda Bandeira da; Oliveira, xênia maria fideles leite de. Importância da abordagem do enfermeiro ao paciente politraumatizado na unidade de terapia INTENSIVA. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 290-298, 2024. DOI: 10.51891/rease.v1i2.10993. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/10993>. Acesso em: 5 abr. 2025
- FERREIRA, B. S. S., et al. Importância da triagem no atendimento pré-hospitalar no incidente com múltiplas vítimas. *Rev Bras Interdiscip Saúde [Internet]*. <[https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/9712/1/MONO\\_J%C3%9ALIA%20ABREU%20VILELA\\_CFO.pdf](https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/9712/1/MONO_J%C3%9ALIA%20ABREU%20VILELA_CFO.pdf)>, Acesso em: 5 abr. 2025